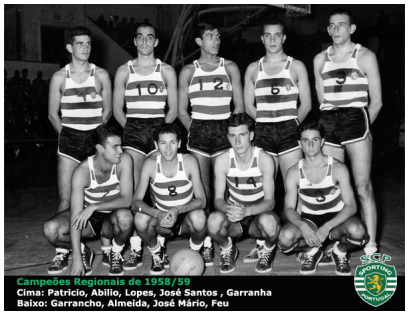
Na segunda metade dos anos cinquenta o Sporting teve uma grande equipa de basquetebol, campeã regional e nacional e base da própria selecção de Portugal.

O Zé Mário era um jovem muito promissor, de relevantes qualidades físicas e técnicas, além de um excelente relacionamento com os seus companheiros. Assim, passou dos “Juniores” para a “1ª. equipa” do Sporting, onde foi sempre um atleta aplicado, muito tendo aproveitado os ensinamentos de um treinador excepcional, o Prof. Mário Lemos.



Recordo, em especial, uma deslocação que a equipa do Sporting fez a França, em Dezembro de 1958, para jogar em Nantes, Tours, Caen e Le Mans, contra grandes equipas francesas da época, tendo vencido dois dos quatro encontros.

Deslocámo-nos no velho autocarro do Sporting e a viagem teve alguns acontecimentos curiosos.

Registo, um deles, de que foi protagonista o Zé Mário, quando em Tours fomos visitar um castelo, dirigimo-nos para a entrada e respectiva bilheteira, antes de passar por uma enorme grade, que barrava toda a passagem.

O dirigente do Sporting que nos acompanhava, José Duro Batista, pagou os bilhetes para visitar o castelo e o funcionário abriu a grade de passagem e qual não é o nosso espanto quando verificámos que o Zé Mário já lá estava dentro! Como ele entrou, nunca soubemos, porque ele também nada nos disse!

Vai daqui um grande abraço para o Zé Mário!”

Cumprimentos
António Feu